



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

As bases navais do Brasil

(DISCURSO PRONUNCIADO AO INAUGURAR-SE A BASE DE AVIAÇÃO NAVAL DE SÃO FRANCISCO, SANTA CATARINA, A 9 DE MARÇO DE 1940)

SUMÁRIO

O apôio constante do Govêrno, no reaparelhamento da Marinha de Guerra Nacional — A boa impressão colhida dos abrigos naturais e ancoradouros das costas brasileiras — A ordem e disciplina nos estabelecimentos e nas unidades de combate da Marinha — Até a liberdade de ação, na esfera da política internacional, está condicionada ao poder da nossa frota — A direção patriótica e esclarecida do Vice-Almirante Aristides Guilhem na pasta da Marinha — Três novos contra-torpedeiros e construção de mais seis — As manobras de Saican.

Senhores: A inauguração das obras que incluem São Francisco entre as bases navais do Brasil oferece-me ensejo para reafirmar a satisfação com que vejo reaparelhar-se a nossa gloriosa Marinha de Guerra.

Frequentes vêzes tenho assistido as vossas solenidades e compartilhado do júbilo das vossas comemorações, a que não faltam as notas animadoras do batimento de quilhas e do lançamento de novas unidades, frutos do vosso esforço e do apôio constante do Govêrno, empenhado em restituir à Armada os elementos de que precisa para o perfeito desempenho da sua alta missão, no setor da defesa e segurança da Pátria.

Nesta agradável e rápida travessia ao longo das nossas costas, pude colhêr, agora, impressões bastante satisfatórias, tanto em relação aos seus abrigos naturais e ancoradouros, como no que respeita à ordem e disciplina reinantes nos estabelecimentos da Marinha e suas unidades de combate.

Trabalham os arsenais e estaleiros, treinam as tripulações, e em tudo se percebe vigorosa e entusiástica vontade de realizar. A vossa corporação, de gloriosas tradições, ressurgue com o vigor de outros tempos e, consciente das suas responsabilidades, cuida de aparelhar-se convenientemente.

Quem ocupa, na extensão do litoral atlântico, área tão vasta, tem, por fôrça, de crescer e expandir-se no mar — campo obrigatório da nossa atividade econômica e caminho que precisamos guarnecer. É necessário, por-

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

tanto, que êsse impulso criador não se detenha, de modo a podermos, em breves anos, realizar a expansão marítima a que estamos votados pelo próprio determinismo geográfico.

A nossa prosperidade depende, em grande parte, do desenvolvimento das comunicações e da capacidade de levar os nossos produtos de um extremo a outro do país, assim como aos portos de outras nações. Até mesmo a liberdade de agir, na esfera da política internacional, se acha condicionado ao poder da nossa frota. E, bem o sabeis, é obrigação precípua de uma nação que dispõe de tonelagem mercante apreciável garantir o livre curso dos seus navios de comércio com os canhões das suas belonaves.

Felizmente, adotámos, para conseguir êsse objetivo, um programa de trabalho que se vem realizando segura e metódicamente, com a colaboração decisiva do brilhante quadro da vossa officialidade e irrestrito apôio do Governo, que, em boa hora, confiou as responsabilidades da pasta da Marinha à direção patriótica e esclarecida do Sr. Vice-Almirante Aristides Guilhem. Além de numerosas obras básicas, como esta, aumentámos o número de unidades da esquadra, de acôrdo com as suas mais urgentes necessidades. Lançaremos ao mar, ainda no corrente ano, três contra-torpedeiros e iniciaremos a construção de outros seis. Resta-nos prosseguir sem esmorecimento e ampliar a esfera de ação dessas iniciativas, fecundas em exemplos e experiência. Nos limites das nossas possibilidades econômicas e financeiras, continuaremos a reforçar o potencial militar do país, de forma a sobrepor-nos às ameaças e perigos da época conturbada que o Mundo atravessa.

Depois desta visita, que vai sendo tão grata, prosseguirei para o Sul, rumo à região de Saican, onde se

AS BASES NAVAIS DO BRASIL

realizam as manobras do Exército, dentro do mesmo espírito de disciplina, ordem e trabalho que vos anima. E êste paralelismo de esforços, exemplificante pela coincidência de previsão patriótica, impõe a confiança geral e deixa a todos os brasileiros a certeza de que as torças armadas saberão levar a bom termo as suas pesadas tarefas, a serviço das instituições e dos ideais de engrandecimento do Brasil.

Senhores: Louvando a todos os que contribuíram, com a inteligência e com o braço, para a realização desta obra, renovo os meus ardentes votos pela maior glória da Marinha Brasileira.